por Daniela Janssen

Quais são os 4 ***temperamentos infantis*** e como lidar



danielajanssen.com.br

Sumário

Introdução _____01

Colérico _____04

Sanguíneo _____07

Fleumático _____09

Melancólico _____11

Conclusão _____13

Introdução

Existem, na literatura internacional, várias definições sobre temperamento e aprendizagem. Os temperamentos dizem como você é, como age, como se relaciona, se comunica. Isso tudo quem nos conta é o austríaco Rudolf Steiner, filósofo, jornalista e educador que dedicou a vida a estudar o conhecimento do homem pela ciência espiritual.

Daí você adiciona aquela pitada, literalmente, de características próprias. São as emoções, as formas de condução, estado de espírito, a mistura, o calor, o humor, a dor. Você pode ler mais sobre o assunto no livro "O Mistério dos Temperamentos" da editora Antroposófica.

Desvendando o comportamento Infantil

Cada ser humano tem uma mistura diferente dos 4 temperamentos. Os temperamentos colérico x fleumático e sanguíneo x melancólico são antagônicos, e assim, geralmente, temos um temperamento preponderante, seu oposto é fraco, e características dos outros dois podem aparecer em níveis intermediários.

Além disso, temperamento é hereditário (por isso, a nossa identificação com ações, caras e bocas dos nossos filhos). Temperamento traz memória do querer e do sentir. Encontrar na mistura um ponto de equilíbrio é a busca de todo ser humano. Essa é também a nossa dica.

Mas atenção! A criança está em formação, portanto seu temperamento ainda sofrerá mudanças. Não tache seu filho ou aluno de algo que ele ainda está desenvolvendo. Criança, em sua essência, é sanguínea (ativa e impulsiva). A vivacidade é uma característica da infância. O andar saltitante ou nas pontas dos pés vem daí. Não confunda.

Mais uma vez, vamos lembrar que é entre 7 e 14 anos que se intensifica e se define o temperamento de alguém, mas muitas vezes ele vai se mostrando mais claramente à medida que a criança se aproxima do final do primeiro setênio. E tem gente em que dá pra ver logo no jardim de infância.

O conhecimento dos temperamentos pode ajudar o professor a lidar com os alunos que têm um dos temperamentos muito preponderante, pois estas são as crianças mais difíceis de se educar. O desafio para cada um de nós é ter um temperamento o mais equilibrado possível, principalmente sendo um professor. Tendo controle sobre seu próprio temperamento, o professor pode ajudar melhor cada aluno a harmonizar seu temperamento. Ao contrário, se o professor for um colérico extremo, por exemplo, poderá ser um tirano na classe, ou se for um fleumático extremo, não conseguirá entusiasmar os alunos a aprender.

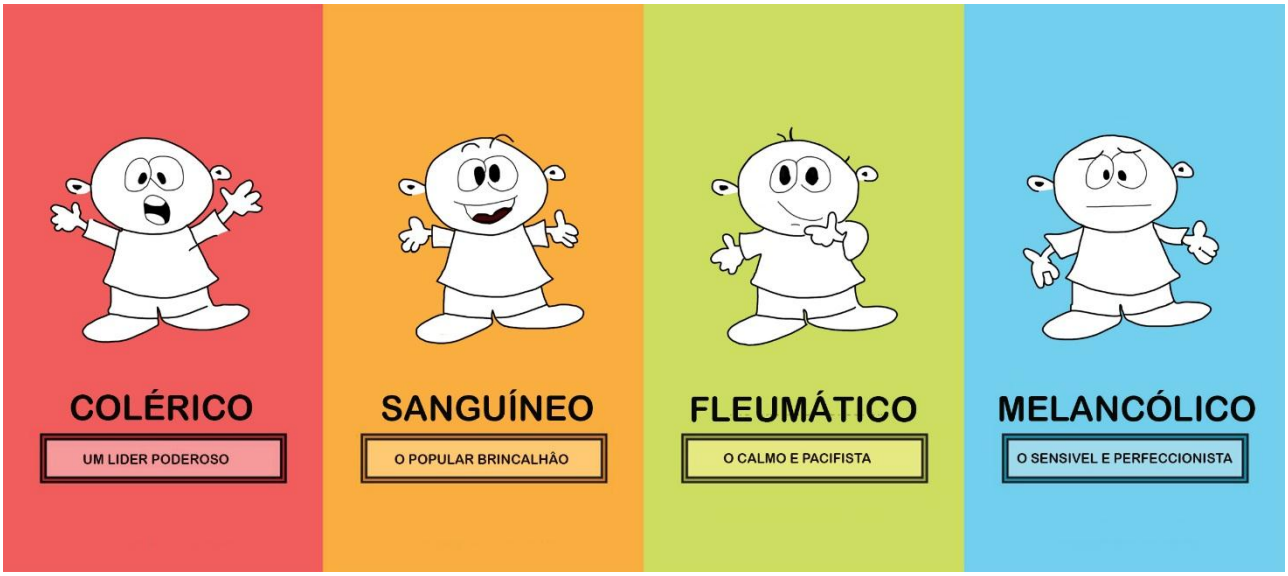
Atenção antes de continuarmos:

O Material abaixo é fundando em pesquisas e definições cientificas, e do estudo comportamental de cada indivíduo, levando assim a uma definição conhecida como TEMPERAMENTO, porém todos os seres humanos podem ter de 2 á 3 TEMPERAMENTOS inerentes em si, nós como profissionais que intrinsicamente trabalhamos com o comportamento precisando intervir não tão somente na dificuldade, mas sabendo que toda construção humana, sendo ela filosófica (aqui abranjo toda e qualquer característica de aprendizagem), social (ou seja, relação social com seus parentes “Pais, Avós ou Primos”) ou do ambiente (escola, condomínio ou até mesmo condição financeira) podem vir a interferir no indivíduo, tendo isso em mente esse material e esse estudo independe dessa construção individual, todos as características do TEMPERAMENTO será igual em todos os indivíduos mas sofrendo leves modificações do que relatei acima, do ambiente que o indivíduo foi exposto.

Quero também salientar que podemos ter 2 á 3 TEMPERAMENTOS em nós, um contrapondo o outro, exemplo: 60% / 40% ou 80% / 20%.

Essa é a penas uma prévia, existe muito material para falarmos ainda. Espero que gostem.

CONHECENDO OS TEMPERAMENTOS



1- Colérico

Colérico que vem de cólera (ira) O “eu” é quem prevalece neste temperamento. Tudo gira em torno dele mesmo. Tem biotipo atarracado, musculoso, estatura mais baixa e pescoço curto. Lembra do ditado de “todo baixinho é invocado”?

Temperamento Colérico – Pontos Fortes e Pontos Fracos

Vontade forte, espírito prático, produtivo e decidido são alguns dos pontos fortes. Este temperamento também é independente, visionário e líder. O desafio é a contenção. Seja da própria vontade, pois quando prevalece é capaz de atropelar o que estiver na frente, ou da agressividade, pois tem uma brutalidade em lidar com as coisas da vida e até com as pessoas.

A criança de temperamento colérico é dotado de vontade forte, auto-suficiente e muito independente. O Colérico é ativo e bastante prático tem opiniões bastante fortes, é decisivo, considera que é fácil tomar decisões, sempre diz que já sabe fazer e muitas vezes pelas outras pessoas. Este temperamento é considerado extrovertido, à semelhança do sanguíneo, mas não de forma tão intensa.

Colérico é ativo

A criança colérica é ativa , não necessita ser estimulada externamente, aliás ele próprio estimula o meio ambiente com as suas ideias intermináveis, os seus sonhos, os seus planos e os seus objetivos.

Este aluno é aquele que comanda as rodas, tomas as decisões , cria as brincadeiras, quer sempre mandar em seus amigos e dificilmente aceita regras.

Colérico é decisivo

Se a sua auto-estima estiver equilibrada é capaz de tomar decisões saudáveis no momento e de planear projetos viáveis. Não cede à pressão daquilo que as outras pessoas pensam, tendo uma opinião formada e bem definida sobre várias questões.

Colérico é pouco emocional

A parte emocional é a menos desenvolvida do temperamento colérico. Não simpatiza facilmente com outros nem demonstra compaixão. Normalmente sente-se desconfortável com as lágrimas de outros e apresenta alguma insensibilidade perante as necessidades dos que o rodeiam.

Colérico é prático

Pessoas com este tipo de temperamento são práticas, sempre na busca de valores utilitários e produtivos. O colérico é rápido nas suas avaliações, olha sempre em direção ao objetivo a atingir, sem reconhecer obstáculos ou armadilhas que possam existir. Na realidade muitas vezes passa “por cima” de outros que possam estar no seu caminho. É considerado “mandão” usando as pessoas para atingir os seus fins.

Como trabalhar com uma criança colérica

Colocar o colérico para brincar ou se sentar ao lado de uma outra criança colérica na classe é perfeito. Os dois vão se empurrar e medir forças e, assim, amenizar seu temperamento. Para ele, é terapêutico contar histórias de coragem e ousadia, de homens que realizaram grandes feitos e dar tarefas difíceis e que exijam todas as suas forças.

A criança colérica precisa enfrentar dificuldades que desdobrem suas forças interiores. Assim, ele não usa essas mesmas forças para “fazer bobagem” por aí. Torne a vida dele difícil dando atividades que ofereçam resistência: (GOSTAM DE DESAFIOS) peça para bater o martelo em um prego ou carregar pedras pesadas para construir uma fortaleza. Leve-o para brincar em espaços abertos. É o que ele precisa na vida pois é assim que vai aprender a usar a energia que traz dentro de si. Não é na base da força física ou dos castigos que vamos dobrar esse pequeno Napoleão, mas mostrando a ele obstáculos mais poderosos do que ele pode transpor. Carregar objetos, serrar um pedacinho de madeira, empurrar móveis com a mamãe, levar as compras. Isso fará com que ganhe respeito, que se dê conta que não é o super-herói que pensa ser e assim corre menos riscos de virar um tirano de verdade quando crescer. E não precisa de lição de moral. O importante é deixá-lo perceber tudo por si mesmo, como sempre devemos fazer com as crianças.

Em consultório, planejo atividades que tragam desafios e que precisam quebrar a cabeça, que sejam práticas sem muitos detalhes para observar ou preencher .O colérico não é muito detalhista e nem caprichoso, o foco dele é (praticidade e objetividade)

O desafio que enfrento com estes pacientes/aluno fica por conta das regras e imposições, eles estão sempre querendo ditar as regras das atividades, discordam de orientações e opiniões e se apresentam impacientes.

2-Sanguíneos

Flutua muito. **É leve e é levado**. Está sempre em movimento. Tem uma flexibilidade enorme. Vive com grande alegria e excitação. É antenado, simpático e cheio de ideias. **Extremamente criativo**.

Aceita mudanças facilmente e também propõe mudanças constantemente. Nunca segue um único caminho, tem uma vulnerabilidade e inconstância muito grande. Por conta das mudanças, vive muito superficialmente. Não se aprofunda e por isso perde o interesse rápido pelas coisas.

Um sanguíneo dificilmente lerá um livro até o final, fará uma lição de casa sem se distrair e começar outra no meio ou jogar um jogo do começo ao fim. A vontade se esgota antes de chegar ao fim.

Temperamento sanguíneo – características são variadas, desde as emoções da pessoa sanguínea até ao seu comportamento no seu papel de pai, mãe ou amigo, no trabalho e diversas profissões, passando pelos seus principais defeitos.

Em termos de emoções o sanguíneo é emotivo, demonstrativo, entusiasta e expressivo. Tem uma personalidade cativante, é um verdadeiro falador e contador de histórias e por norma está sempre de bom humor, embora a sua disposição possa variar. Faz-se notar onde quer que esteja, sendo alegre, curioso, inocente e sincero, normalmente intitulado como “uma eterna criança”.

O sanguíneo faz amigos com facilidade e ama-os genuinamente. Desculpa-se facilmente e não guarda ressentimentos. Gosta de novas atividades , é despreocupado, aventureiro e por isso evita momentos de tédio. Gosta de elogios e é invejado pelos outros.

No ambiente educacional oferece-se para tarefas, cria novas oportunidades e estimula e inspira os outros ao trabalho e à participação. É uma criança enérgica, entusiasmada e começa com brilhantismo, mas como é pouco organizado não termina o que começa. Pode parecer pouco desejado e é medroso.

Mais do que qualquer outra, a criança sanguínea precisa desenvolver o amor pelo professor. Para educá-la, devemos fazer-nos amar por ela. "Amor é a palavra chave. É por esse caminho indireto do afeto por uma determinada personalidade que toda a educação da criança sanguínea precisa passar.

Como qualquer temperamento apresenta defeitos, características menos apreciável por parte dos outros: é volúvel, indisciplinado, impulsivo, inseguro, instável, egocêntrico, barulhento, exagerado, medroso, explosivo, inquieto e egoísta.

Como trabalhar com uma criança Sanguínea

A criança com este temperamento é muito agitada, assim que este paciente/aluno chega na recepção do consultório eu já identifico. Se apresentam falantes, conversam com todos do local, mexem em todos os objetos e brinquedos que estiverem expostos não param sentados e sempre derrubam algo.

Em consultório, planejo atividades curtas , dinâmicas e estimulantes . A concentração e foco da criança com este temperamento não dura muito tempo. Atividades que utilizam a fala , criatividade e construção estão na lista das mais indicadas.

O desafio que enfrento com estes pacientes/aluno fica por conta do excesso de estímulo que elas trazem, querem sempre contar história, se desviam muito fácil do que estão fazendo, querem sempre mexer em algo e se esgotam cognitivamente se propormos atividades longas.

3- Fleumático

É pacífico, sereno, calmo, dócil e preza pelo bem estar.

A vida interior produz a satisfação íntima. A pessoa vive muito bem consigo mesma e o ambiente ao redor dela. Dificilmente se abala, se altera, se irrita. Obedece facilmente a ordens, mas pode ser um acomodado. Senta e fica esperando alguma ordem.

Fleumático é o tipo de temperamento com quem é mais fácil relacionar-se. As pessoas de temperamento fleumático são calmas, descontraídas, raramente ficam perturbado ou zangadas.

O Fleumático é equilibrado

Para o fleumático a vida é uma experiência calma, equilibrada, feliz e sem grande agitação, na qual se envolve o menos possível. É o tipo de temperamento que se mostra sempre coerente, sempre calmo e tranquilo independentemente das circunstâncias à sua volta Habitualmente evita a violência.

O Fleumático é reservado

Por norma, a criança com este tipo de temperamento não se envolvem nas atividades dos outros, aliás, dificilmente agem fora da sua rotina. No entanto isto não quer dizer que não reaja perante injustiças sociais. Por escolha nunca será líder, mas se essa posição lhe for imposta, demonstra ser um líder eficiente e conciliador.

Como trabalhar com uma criança Fleumática

A criança com este temperamento apresenta-se apática as atividades que exigem maior esforço, apesar de serem focadas, preferem evitar esforços . São estudiosos, caprichosos e calmos.

Em consultório, planejo atividades que trazem orientações com passo a passo e sempre combino o tempo que a atividade deve durar, isto incentiva o aluno a realizar as atividades com mais rapidez e direcionamento.

O desafio que enfrento com estes pacientes/aluno fica por conta lentidão operacional que esta criança apresenta , normalmente necessitam de um supervisor para suas atividades que o impulsionam e direcionam , são esquecidas e correm risco de não se lembrar das atividades e compromissos estabelecidos .

4- Melancólico

Melancólico é provavelmente o mais rico de todos os temperamentos. As pessoas de temperamento melancólico são perfeccionistas, analíticas, sacrificiais e de uma natureza extremamente sensível.

Melancólico é introvertido

Por natureza, o melancólico é uma pessoa introvertida, mas como é muito emotivo, muitas vezes apresenta comportamentos diferentes. Por exemplo, se estiver muito feliz age como extrovertido, mas quando triste ou deprimido vai mostrar a sua faceta melancólica e irá recolher-se.

Melancólico é amigo fiel

A pessoa predominantemente melancólica é amiga de forma fiel, mas não faz amigos com facilidade, são crianças que apresentam dificuldades em atividades de interação. Dificilmente procura novas amizades, aguarda que as pessoas venham ter consigo. Mais do que qualquer outro tipo de temperamento, o melancólico tem um forte desejo de ser amado e deseja relacionar-se, mas acha difícil expressar os seus sentimentos. É desconfiado quando pessoas ou experiências o desapontaram e encara com suspeita quando lhe dedicam muita atenção.

Como tem uma excelente habilidade analítica, que lhe permite diagnosticar e avaliar os obstáculos e perigos, é resistente em iniciar novos projetos e muitas vezes entra em choque com quem o quer fazer. É perfeitamente capaz de realizar atividades longas que exigem foco e concentração, além de serem caprichosos e organizados.

O aluno melancólico precisa sentir que o professor tem uma atenção especial para ele, e não devemos dar-lhe qualquer tarefa. Ele precisa sentir que está fazendo algo por alguém, um sacrifício pelo professor, por ele ou pela classe; aí ele faz um bom trabalho.

Como trabalhar com uma criança Melancólica

A criança com este temperamento apresenta-se focada, detalhista e extremamente perfeccionista . O primeiro ponto que observo é o caderno da criança, normalmente organizado, colorido e quase sem nenhum erro .Em consultório eu noto que quando erram uma letra ou a linha não sai tão perfeita, eles apagam tudo e recomeçam até ficar do seu agrado.

Em consultório, planejo atividades que exijam paciência , atenção e planejamento.

O desafio que enfrento com estes pacientes/aluno fica por conta da lentidão operacional e o perfeccionismo, normalmente demoram para realizar as atividades, não funcionam na pressão e choram quando se sentem pressionados ou incapazes de realizar uma tarefa.

CONCLUSÃO:

Nenhuma criatura pode desenvolver-se adequadamente enquanto a pessoa que dela cuida não puder compreendê-la em sua maneira de ser, em suas necessidades vitais. Muitos erros fundamentais são cometidos no cuidado e na educação das crianças, por não se conhecê-las direito. Precisamos conhecê-las a fundo se quisermos educá-las para o seu bem. As forças formativas, que agem primariamente formando e criando formas, são ao mesmo tempo fornecedoras de vida e estimuladoras do crescimento. Se agirmos e ampliarmos o nosso olhar aos temperamentos, teremos melhores projetos educacionais, bem como, estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento da aprendizagem. Agora que aprendemos um pouco sobre cada temperamento, oriento á você fazer uma tabela de atividades e ações segundo o temperamento do seu aluno/paciente.

Com este conhecimento e ferramenta , obtive ganhos muito maiores com meus pacientes em consultório, aprendi a lidar com cada um deles dentro do seu limite emocional e social. Hoje avalio meus pacientes levando em conta seu temperamento, elaboro projetos de intervenções específicas para cada temperamento.

Espero que assim como eu, você passe a estabelecer novas intervenções de maneira mais eficaz e produtiva.

Grande Beijo

Daniela Janssen



Site: www.danielajanssen.com.br

- Artigos
- Matérias
- Vídeos
- Livros
- Apostilas
- Cursos

Facebook: psicopedagogacampinas

- Artigos
- Matérias
- Vídeos
- Stories

Instagram: psicopedagoga_campinas

- Artigos
- Matérias
- Vídeos
- Stories